



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

npo

BRASIL.GOV

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 2862011

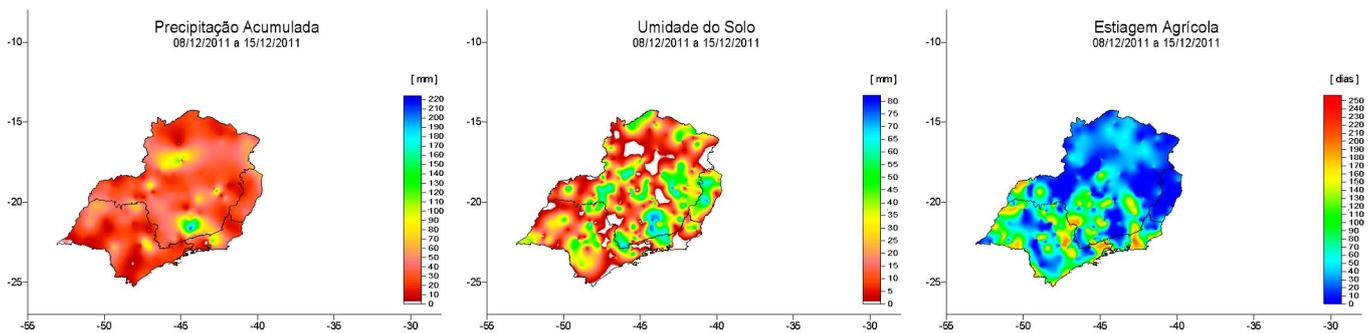
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
Período: 08/12/2011 a 15/12/2011

MONITORAMENTO: As chuvas do Sudeste destes últimos 7 dias se concentraram nas proximidades de Andreia, no sul de Minas Gerais, onde as precipitações somaram de 140 a 190 mm. Nos arredores de Buritizeiro no norte mineiro e de Teresópolis no centro do Rio de Janeiro as chuvas ficaram entre 70 e 110 mm. Porém no sul do estado de São Paulo, na região entre Teodoro Sampaio, Assis e Birigui e de nos arredores de Tambaú também no estado de São Paulo, no extremo sul e no extremo norte do Rio de Janeiro, e nas proximidades de Governador Valadares, São Romão e Rio Pardo de Minas no estado de Minas Gerais as chuvas foram mais escassas acumulando de 10 a 20 mm. Enquanto no restante do Sudeste os acumulados ficaram entre 30 a 50 mm.

Quanto à umidade do solo as mais altas estão localizadas na região entre Belo Horizonte e Andreia com acumulados entre 50 e 75 mm. No sul e no norte do Rio de Janeiro, em todo o estado do Espírito Santo, nas regiões de Alto Jequitibá, Mutum, Ferros, Itamarandiba, nas proximidades de Montalvânia, Rio Pardo de Minas, Araxá e Aimorés em Minas Gerais, nos arredores de São José dos Campos, nas proximidades de Teodoro Sampaio, na região entre Santa Cruz do Rio Pardo, Pederneiras e Itápolis e a cerca de Araçatuba no estado de São Paulo, onde os índices registram entre 30 e 50 mm de umidade. Já nas áreas próximas à Campinas, Ouroeste e Lorena em São Paulo, na região que engloba Cabo Frio e Teresópolis no Rio de Janeiro, e nos arredores de Santa Vitória, Guaxupé, Águas Formosas, Abaeté, Santa Fé de Minas, Bocaiúva e Itabira em Minas Gerais a umidade do solo não supera os 5 mm. Nas áreas restantes do Sudeste, as umidades variaram de 5 a 25 mm no período considerado.

Com relação à estiagem agrícola, no estado de São Paulo e do Rio de Janeiro, assim como no Triângulo Mineiro e no sul de Minas Gerais, a maior parte do território apresenta entre 100 e 160 dias sem chuvas maiores que 10 mm, porém nos arredores de Monte Sião, Ituiutaba, Araxá, Belo Horizonte, Carandaí e Juiz de Fora em Minas Gerais, ao redor de Teodoro Sampaio, Araçatuba, José Bonifácio, Itápolis, Bari, Jaú, São Manuel, Parapanema, Capão Bonito e Ituverava em São Paulo, no extremo norte do Rio de Janeiro e nos arredores de Valença no mesmo estado a estiagem agrícola foi bem menor, registrando entre 0 e 50 dias, assim como ocorreu no centro e norte de Minas Gerais e no estado do Espírito Santo. Nas áreas ao redor destas de menor estiagem agrícola, há entre 60 e 90 dias sem chuvas acima de 10 mm.

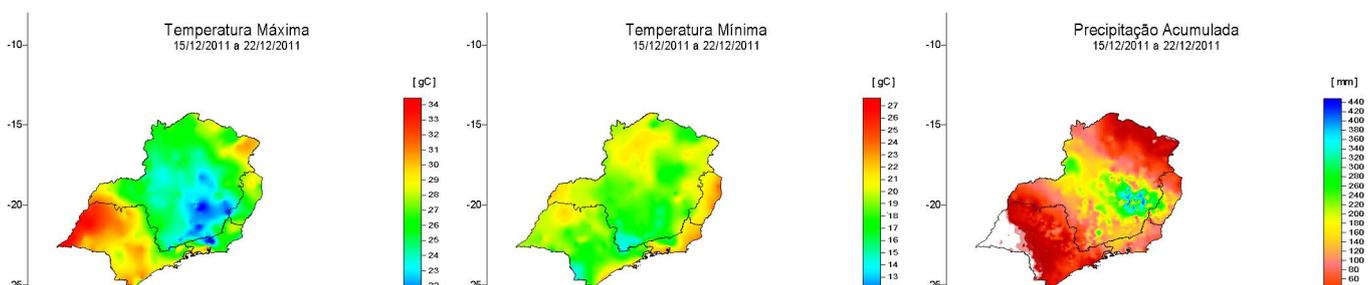
Os laranjais deveriam estar floridos, mas com a mesma rapidez que as flores surgiram, desapareceram do pomar e levaram embora a chance de uma boa produção de mel, no estado de São Paulo. Em uma lavoura em Pirassununga, um agricultor tem 100 colmeias. O apicultor esperava uma produção de 3.800, mas conseguiu apenas 1.600. Uma florada para ser considerada boa tem que durar de 45 a 50 dias, mas este ano, o clima não ajudou. A chuva fora de época fez com que as flores resistissem apenas 15 dias nos pés de laranja e as abelhas não tiveram tempo suficiente para produzir a quantidade esperada. A presidente da associação que representa o setor, diz vai faltar produto no mercado interno e para exportação. O preço do mel já subiu. No ano passado, nesta mesma época do ano, um produtor vendia o quilo de mel a R\$ 4,20. Hoje não sai por menos de R\$ 5. (Com G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem se concentrar na faixa entre Juiz de Fora e Guarda Mor no centro de Minas Gerais, onde as chuvas devem acumular de 160 até 260 mm. Na faixa entre Além Paraíba e Conceição do Mato Dentro e nas proximidades de Mutum em Minas Gerais, ao redor de Baixo Guandu no Espírito Santo e na faixa entre Resende e Santo Antônio de Pádua no extremo oeste do Rio de Janeiro, onde as chuvas dos próximos dias devem ficar entre 110 e 150 mm. Já no sul e oeste do estado de São Paulo e no extremo norte de Minas Gerais as chuvas serão as menores da região Sudeste e poderão acumular de 0 a 30 mm no período. No norte e no leste de São Paulo, no Triângulo Mineiro, no centro e leste do Rio de Janeiro, no restante do Espírito Santo e na faixa entre Teófilo Otoni e Bonito de Minas no norte mineiro, as chuvas da próxima semana deverão acumular de 40 a 70 mm e no restante do Sudeste as precipitações deverão ficar entre 80 e 100 mm.

Quanto às temperaturas para a próxima semana, as máximas mais baixas devem ocorrer no sul e leste de Minas Gerais, nos arredores de Teresópolis no Rio de Janeiro, onde os termômetros devem marcar entre 21 e 24°C, já as máximas mais altas devem ficar entre 29 e 33°C podendo ser observadas em todo o estado de São Paulo, exceto na região do Vale do Paraíba, que juntamente com o restante da Região Sudeste deverá marcar suas máximas entre 25 e 28°C. Já as mínimas mais altas deverão ocorrer no leste do Espírito Santo e do Rio de Janeiro e a cerca de Cardoso no noroeste Paulista e de Iturama no oeste do Triângulo Mineiro onde os termômetros marcarão entre 22 e 24°C. As mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais e na região de Petrópolis no Rio de Janeiro marcando de 15 a 18°C. No restante do Sudeste as mínimas devem ficar entre 18 e 21°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Sudeste brasileiro, as exceções devem ser observadas no sul e oeste do Espírito Santo, no centro de Minas Gerais, e nos arredores de Apiaí e Barra do Turvo no sul de São Paulo, e de Ituverava no norte do mesmo estado, onde as condições para a colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas. Haverá condições adequadas para os tratamentos fitossanitários apenas na região de Presidente Prudente no estado de São Paulo e na região de Montanha, São Mateus e Jaguaré no norte do Espírito Santo. Porém no restante do Sudeste essas condições estarão inadequadas. Haverá necessidade de irrigação nos arredores de Presidente Kennedy no Espírito Santo, no oeste paulista e na região entre Cananéia e Itapetininga no sul do estado de São Paulo, no restante das áreas do Sudeste não haverá necessidade de adição de água nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, mas nas proximidades de Mococa, Val paraíso, Paulistânia, Itapeva, Guaratinguetá e Jundiá no estado de São Paulo, de Angra dos Reis no Rio de Janeiro, de Nova Venécia no Espírito Santo, de Cabo Verde, Juiz de Fora, São Domingos do Prata, Lassance, Buritizeiro, Águas Vermelhas e Almenara em Minas Gerais, essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.

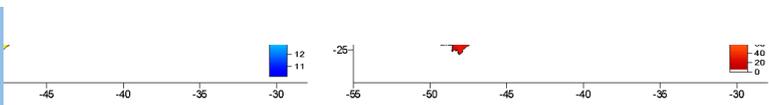




PDF Complete

*Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)



riodo:

- ALGODAO FIBRA
- AMENDOIM
- ARROZ IRRIGADO
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- COCO
- COCO IRRIGADO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- LARANJA
- LIMAO ZARC
- LIMA ZARC
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MARACUJA IRRIGADO
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PINUS CARIBEA
- PINIIS OCCARPA